

A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO POR ATIVIDADES

Francisco Camargo Netto
Escola Superior de Educação
Física da UFRGS

A nossa responsabilidade em falar sobre Educação Física, é bastante grande, principalmente considerando que a Educação Física no que diz respeito ao Currículo por Atividade, não representa exatamente aquilo que a lei pede, ou seja, a sua aplicação no período de 1ª à 4ª série. As Escolas de Educação Física não dão uma atenção adequada, bem como o sistema de ensino não oferece aos professores especializados a oportunidade de trabalhar com as 1ª séries. Então nós temos dois problemas:

- 1º. Reformulação dos currículos das escolas de educação física incluindo elementos que instrumentalizem o futuro professor para que possa atuar corretamente nestas séries. Que ele possa realmente atender aos interesses da criança e suas necessidades bio-psico-sociais.
- 2º. Trabalhar junto as autoridades para que permitam ao professor especialista em educação física atuar nas 1ª séries escolares.

Alguns vão contestar, pois é de responsabilidade da professora de classe, atualmente, o trabalho com as crianças. Mas sabemos que o curso de formação de magistério, oferece uma informação superficial sobre a educação física infantil. Assim, apesar da boa vontade da professora, ela não possui condições de vencer simultaneamente o programa normal e as atividades físicas, pois necessita completar, nas três primeiras séries, a alfabetização.

Ela não tem tempo para se dedicar à educação física, pois não basta colocar a criança no pátio do colégio e pedir que ela corra, que brinque ou simplesmente, dar alguns exercícios físicos que experienciou no curso de magistério, pensando que aqueles poucos movimentos, não sistemáticos, levem a criança a melhorar a sua condição física.

Nós sabemos muito bem que, infelizmente, os fatos no Brasil acontecem de forma bem diferente daquilo que nós almejamos. Exemplificando: Foi criado

um curso de curta duração de formação de Técnicos em Educação Física de 2º Grau. Este curso deveria funcionar apenas no Estado do Maranhão, no Piauí e nas zonas de difícil acesso, entretanto, estão também em Porto Alegre, em Brasília e Rio de Janeiro. Os egressos desse Curso é que trabalhariam com as crianças de 1ª a 8ª séries. Eu penso ser muito pouco tempo para formar um profissional para atuar com crianças, justamente porque é a fase em que elas mais precisam de movimento orientado. O mau atendimento neste período, vai provocar dificuldades maiores na sua vida adulta. Então está na hora de lutar e é por isto que eu hoje estou aqui tentando dizer o que está acontecendo e talvez com isso nós consigamos sensibilizar as autoridades para uma mudança.

Outro aspecto importante, é que muitos professores que estão atuando com as primeiras séries escolares ou com a educação física em geral, desconhecem o valor primordial dessa atividade. O que nós realmente queremos com a educação física? Nós queremos uma educação física que contribua para a melhoria da saúde, uma educação física que integre o indivíduo na sociedade, uma educação física que seja adequada à diferentes etapas evolutivas da criança. Muitas vezes nós encontramos o professor de educação física, mesmo licenciado, por desconhecimento ou por falta de mais estudo, mais aprofundado, dando uma seqüência de exercícios físicos, repetindo movimentos sem nenhuma finalidade, sem nenhuma utilidade. Não se preocupando com aquele ser que mais tarde será um adulto. Não se preocupando em cuidar dessa criança para que seja um indivíduo íntegro em todas as suas possibilidades de desenvolvimento.

Estes professores, descumram de sua obrigação, de seu dever. Sentimos que há necessidade de trabalhar em primeiro lugar para que as escolas de educação física modifiquem os seus currículos e em segundo lugar, que os professores de educação física que atuam nas escolas ou orientam professores de classe para o trabalho, se atualizem, buscando apresentar o melhor para a criança. quando se fala em integração da personalidade, nós não falamos apenas no aspecto psíquico, mas integração da personalidade para que a criança perceba o todo, a beleza da vida os benefícios do exercício físico, tais como a integração com o companheiro, a satisfação de poder participar da atividade, a importância de ser o primeiro ou o segundo e, quando for o último, saber reconhecer que o outro foi o melhor.

Outro item que diz respeito aos objetivos da educação física infantil, é a melhoria da saúde. Não é justo um professor de educação física, colocar as crianças, logo após ao almoço, a fazer teste de Cooper em torno do colégio. Nós sabemos que as escolas estão estruturadas de forma a poder receber a criança que mora perto e que seu horário de almoço é ao meio dia. Desta forma nós não estamos contribuindo para a saúde da criança. Existem muitos enganos, muito ainda a ser feito. E isto significa oferecer exercícios que realmente favoreçam o

desenvolvimento da criança, dando-lhe bem estar, que ela se sinta realizada com o trabalho físico, não magoada muscularmente como muitas vezes ocorre.

Quantas professoras já não sofreram, algum tempo atrás, com aqueles célebres testes do MEC? Para o sexo feminino eram três provas para o masculino cinco, os quais eram feitos no início e no final do ano e durante todo o restante do ano letivo, o professor não trabalhava mais com aqueles exercícios. Que melhoria poderá haver ao se aplicar o teste pura e simplesmente, só para se dizer que a lei foi obedecida? A melhoria de saúde significa ajudar a criança a viver com o seu corpo a se sentir bem com as suas possibilidades motoras, sentir-se realizada ao superar obstáculos e, quem sabe, até sentir-se mais pré-disposta às suas atividades do dia a dia dentro da escola. E por falar nisso, nós já percebemos que a criança é toda movimento, é toda ação, é vida, ela explode de emoção, de alegria? E o que nós fazemos dentro do sistema de ensino? Colocamos a criança das 8h às 9h30min sentadinha fazendo temas e depois damos vinte minutos de recreio onde a professora vai descansar, tomar seu cafezinho e a criança fica solta no pátio para depois voltar e ficar mais duas horas sentada novamente. Será que nós não estamos, com este sistema, tolhendo a criança? Será que aí não caberia à professora de classe despertar para a necessidade do movimento? Não é necessário retirar a criança da sala de aula. Na própria, poderá dar atividades, com balões, atividades recreativas, atividades rítmicas, movimento enfim. Fazer a criança sair do lugar não importando o barulho que elas estejam fazendo, por ser próprio da criança ser ativa. Atividade é ação e sem barulho não há ação. Nós podemos cercear a necessidade que a criança tem de se expandir e observamos isso quando bate o sinal para o recreio. Se a professora não os segura para saírem em forma as crianças saem gritando da sala de aula, espontaneamente, por ser esta uma necessidade de colocar para fora o que sentem. É claro que não vamos dar total liberdade, pois devemos educar a criança, mas seria bom pensarmos se é válido para a criança ficar sentada duas horas numa cadeira, se seria isto produtivo? É uma pergunta que eu faço para aqueles que trabalham com a criança.

Outro aspecto importante dos objetivos da educação física é favorecer o desenvolvimento normal das crianças em todas as idades. E será que nós realmente estamos oportunizando? Será que nós não as estamos forçando? Será que a nossa avaliação diagnóstica no início dos trabalhos letivos vão realmente nos dizer como estão as crianças. Será que aprovar da 1ª para a 2ª série, 70% das crianças é um ótimo índice? E os outros 30%? Não tem o mesmo direito? Eu penso que a educação física pode contribuir para modificar esse índice. O que está errado, é que nós estamos sistematizados e sem muita criatividade, nós nos limitamos a entrar na sala de aula, desenvolver o tema. O professor de educação física trabalha muitas vezes com a criança duas ou três vezes por semana, quando o ideal nesta faixa etária seria trabalhar diariamente 10 ou 15 minutos dentro

da própria sala de aula. Educação física é sistematização. Fazer educação física uma vez por semana ou cada 15 dias, não tem sentido, só prejudica. Na educação física o exercício tem que ser repetido, dosado, progressivo, tem que ter continuidade e ser constante. A professora de classe tem todas as possibilidades de fazer um bom trabalho com seus alunos. Não precisa muito tempo, será necessário somente um pequeno aperfeiçoamento, atualizar os conhecimentos que recebeu no Curso de Magistério.

Outro aspecto importante, é satisfazer a necessidade do movimento pois a criança é toda movimento. Vamos oferecer à criança a oportunidade de vivenciar uma série de movimentos úteis a sua vida diária, desde os seus exercícios naturais como, correr, saltar, trepar, lançar e defender. Desde o mais simples até o mais complexo, através de jogos, danças, atividades rítmicas, brinquedos cantados, dramatizações. A criança deve experimentar, vivenciar, para quando chegar a 5ª série, possa ter um repertório motor apto e não um corpo que não sabe se movimentar, que não caminha corretamente, não corre, não consegue segurar uma bola, não se esquivar num pegador. Desta forma, devemos oferecer à criança vivência de movimento sistemático, como se fosse as suas necessidades fisiológicas, de comer, beber ou dormir. Em vista do exposto, percebe-se que precisamos realmente mudar, mas para que isto ocorra é necessário que o professor de educação física tome uma posição e em segundo lugar, que os responsáveis pelo atual sistema de educação, tomem consciência da necessidade do movimento, da necessidade de colocar esta criança em ação, e não uma educação presa aos bancos escolares pura e simplesmente. E se os professores de classe, os alfabetizadores, que atuam com as crianças de 1ª séries escolares, nos derem força, perceberem a necessidade da educação física, as crianças ultrapassarão os limites dos 70% de aprovação. E lembrem-se: O corpo que não trabalha, regride.

Fazemos aqui uma solicitação a todos aqueles que atuam na educação, principalmente nas primeiras séries, que ajudem a nós da Educação Física a penetrar neste campo. Ajudem ao professor de educação física a compreender melhor as crianças. Os professores que possuem mais experiências com as classes, podem colaborar com a educação física e principalmente a criança.

(Recebido para publicação em 15.10.82)